

Participação x Conferências e Debates x

## TEMPESTADE MENTAL

03 ABR 2019  
QUA 16:30  
Pequeno Auditório  
Entrada gratuita  
Destinatários: 14-18 anos

## PEDRA

Participação x Dança x

## PROJETO EDUCATIVO EM DANÇA DE REPERTÓRIO PARA ADOLESCENTES

12-13 ABR 2019  
SEX 19:00  
SÁB 16:00  
Pequeno Auditório  
Entrada gratuita  
M/3

Culturgest

## 10 coisas que as crianças faziam antes de existir Internet

- 1 Brincavam na rua
- 2 Escreviam cartas
- 3 Pesquisavam em enciclopédias e dicionários
- 4 Consultavam as páginas amarelas para encontrar contactos
- 5 Compravam discos de vinil, CDs e DVDs
- 6 Acordavam muito cedo ao fim-de-semana para ver desenhos animados
- 7 Encontravam-se com outras crianças para brincar
- 8 Passavam horas num clube de vídeo para escolher um filme
- 9 Esperavam que a rádio passasse a sua música preferida
- 10 Compravam coisas através de catálogos

Pesquisa por imagem as seguintes palavras e com os resultados inventa uma nova viagem para o Gulliver.

Ilha Voadora  
Paisagem  
Cavalos  
Tempestade  
Gigante

### Tiago Cadete

Nasceu em Portugal e atualmente vive entre Lisboa e o Rio de Janeiro. O seu trabalho situa-se na fronteira entre teatro, dança e artes visuais e tem sido apresentado em teatros e festivais por todo o mundo.

DIREÇÃO, VÍDEO  
Tiago Cadete  
INTERPRETAÇÃO  
Bernardo de Almeida  
Leonor Cabral  
APOIO À CRIAÇÃO E VÍDEO  
Felipe Drehmer  
FIGURINOS  
Carlota Lagido  
DESENHO DE LUZ  
Rui Monteiro  
DIREÇÃO TÉCNICA  
Nuno Patinho

ASSESSORIA DE IMPRENSA  
Mafalda Simões  
PRODUÇÃO EXECUTIVA  
Sérgio Azevedo  
PRODUÇÃO  
Co-pacabana  
COPRODUÇÃO  
Culturgest  
APOIO  
República Portuguesa –  
Cultura / Direção-Geral  
das Artes

Teatro x Famílias x Escolas x

# GULLIVER

# TIAGO CADETE

27-31 MAR 2019  
QUA, QUI, SEX 10:30, 14:30  
SÁB, DOM 16:00  
Pequeno Auditório  
Duração 60 min  
M/6

# 1 O que sabes sobre as viagens de Gulliver?

Pensava que o Gulliver era apenas um gigante que acordava na terra de pessoas pequenas. Depois de pesquisar na internet, descobri que também foi muito pequeno na terra de gigantes e que afinal fez quatro viagens. Apesar do livro ser para adultos, há muitos desenhos animados sobre as viagens. Gostava de saber mais, fiquei curiosa.

Matilde Carvalho, 11 anos



# 2 Como seria se fosses um gigante?

Acho que não podia baixar-me nem sair de casa, tinha de andar ou morar nas nuvens. Todos iam ter medo de mim, principalmente aqueles que pensam que os gigantes não existem. Encostava-me aos prédios para medir-me. Saltava das nuvens para o mar, como se fosse uma piscina gigante, e fazia uma grande bomba. A areia ia saltar até ao céu. Ia à escola mas como ultrapassava o teto a professora não conseguia ver os meus trabalhos. Se calhar só falava com as nuvens por terem a minha altura. Tentava jogar pedra-papel-tesoura com outro amigo gigante. Espreitava as casas porque chegava às janelas. Ia a Paris... a andar né? Chegava muito rápido aos sítios. Comia tubarões ou baleias para não ter fome. Podia dar carinho gigante às pessoas e esmagar as que me tratassem mal. Visitava Marrocos, dizia olá em todas as línguas. Ajudava as pessoas a deslocarem-se mais rápido, principalmente se quisessem ir ao espaço. Bebia a chuva para ninguém ficar molhado. Tocava no Sol, dizia olá à Terra. A minha mamã talvez tivesse medo de me dar beijinhos. Tirava o telhado das casas para entrar por não caber nas portas. Ia às hortas e comia imensas alfaces com vinagre de uma só vez. Engolia as sopas, com taça e tudo.

Guilherme Quaresma, 7 anos

# 3 O que é inteligência artificial?

É uma inteligência autónoma criada pelo Homem para o ajudar nas mais diversas tarefas como ir às compras, passar a ferro, fazer as camas, esse tipo de tarefas domésticas. Podem parecer-se ou imitar os humanos, por exemplo, podem ter a mesma forma física ou atitudes parecidas. Se eu tivesse um robô gostava que fosse muito parecido com o ser humano e sempre disposto a ajudar.

Miguel Pardilhó, 12 anos

# 4 Como seria o mundo sem internet?

Ao início as pessoas iam ficar histéricas, depois iam perceber que podiam fazer muitas coisas sem internet. Antes não havia Google nem essas coisas, perguntávamos aos mais velhos, que já estão cá há mais tempo. Agora usamos o Google Maps para encontrar os sítios. Antes as pessoas tinham de sair à rua ou então procurar num mapa.

Laura Cabral, 8 anos

